

SOMENTE PROFETAS PODEM ESCREVER LIVROS INSPIRADOS?

Objecção protestante 1

“Todo o Antigo Testamento foi escrito por profetas. Moisés, que escreveu os cinco primeiros livros do Antigo Testamento, foi chamado de profeta em Deuteronômio 18, 15. Josué, seu sucessor imediato, teve uma visão de Deus. Samuel, o Profeta escreveu Primeiro e Segundo Samuel e os livros dos Reis. Davi, que escreveu os Salmos, foi chamado de profeta em Neemias 12, 24-36: “Davi, homem de Deus” Asafe, que também escreveu alguns dos Salmos, foi chamado um ‘vidente’ em 2 Crônicas 29,30. Todos os profetas maiores e menores eram profetas. Deus duas vezes falou a Salomão, em sonho, assim como ele fez com os outros profetas (1 Reis 3, 5). Salomão escreveu o livro de Provérbios, Eclesiastes e Cântico dos Cânticos. Quanto ao resto dos livros do Antigo Testamento, não há nenhuma evidência de que eles não foram escritos por profetas. Portanto, o Antigo Testamento protestante todo pode ser explicado por meio de determinar se os livros foram escritos por profetas.”

Resposta: Este se tornou o argumento favorito entre alguns apologistas protestantes modernos. Infelizmente para eles, essa objeção falha tanto para estabelecer seu cânon menor quanto para fornecer alguma justificativa para a remoção do deutero-canônicos.

A fim de fazer este argumento funcionar, o opositor tem que levar e estender a definição de um “profeta” ao extremo, especialmente com Josué e Salomão. É verdade que todos que recebam uma mensagem de Deus em um sonho é um profeta capaz de escrever Escritura inspirada? Se sim, observe todas as pessoas inesperadas nas Escrituras que aparecem como “profetas”. O Filho de Israel José no livro de Gênesis deve ser um profeta. Poderia ter escrito Escritura Inspirada e profeta? O que devemos fazer com José, o esposo de Maria? O Evangelho de Mateus diz que ele tinha sonhos de Deus. Devemos considerá-lo um profeta como Isaías e Malaquias?¹ No entanto, a Escritura nunca chama José de profeta. Além disso, a mulher de Pilatos teve um sonho (aparentemente de Deus) que Jesus era inocente e que Pilatos não deveria fazer nada com ele. Era a esposa de Pilatos uma profetisa?² Escritura nunca registra que ela recebeu esse título. A Escritura, do mesmo modo, não se pronuncia sobre Josué e Salomão serem profetas.³

Em relação ao resto do cânon protestante, não há evidência bíblica de que eles foram escritos por pessoas que não foram publicamente conhecidos como profetas. Por exemplo, Esdras (que escreveu o livro de Esdras e possivelmente Crônicas) é descrito em Esdras 7, 6 como “um escriba especialista na lei de Moisés.” Em Esdras 7, 10 e Neemias 8, 9, Esdras é descrito como um sacerdote e escrivão. É somente em posteriores fontes extra-bíblicas que Esdras é visto como um profeta. Escritura só fala dele como sacerdote

¹ Gênesis 37, 5; Mateus 1, 20; 2, 12-13

² Mateus 27, 19

³ Na verdade, a Escritura parece ser bastante clara ao diferenciar Salomão e Nathan como Rei e Profeta, respectivamente (cf. 1 Reis 1, 10; 1, 34, 2 Crônicas 9, 29). Se Salomão foi um profeta, porque não identificá-lo como um junto com Nathan?

e escriba. A Escritura também descreve Neemias como copeiro do rei e do governador de Judá (Ne 1, 11, 8,9). O teólogo protestante Dewey M. Beegle escreve:

“O livro de Rute foi passado oralmente por um longo período antes de ser colocado em forma escrita. É extremamente duvidoso que os profetas tiveram um papel significativo na sua transmissão oral ou a sua escrita. É também duvidoso que Ester ou Jó foram escritos pela tradição profética. À luz de todas essas evidências, muito disto do próprio texto bíblico, é uma garantia atribuir todo o cânon do Antigo Testamento para a tradição profética?”⁴

Os livros do Antigo Testamento que os protestantes aceitam como canônicos foram escritos por profetas, bem como os escribas, sacerdotes, copeiros e sábios. Há também vários livros cuja autoria é desconhecida. Portanto, os livros deuterocanônicos não diferem do resto das Escrituras. O livro de Baruc muitas vezes foi colocado um lugar entre os profetas geralmente ao lado de Jeremias.⁵ O livro da Sabedoria é colocado entre a tradição profética de Salomão. Eclesiástico foi escrito por um homem sábio inspirado. Macabeus é o produto de historiadores sagrados e da autoria de Judite e Tobias são desconhecidas.

Objeção protestante

O Novo Testamento fala do Antigo Testamento como a lei e os profetas. No entanto, os deuterocanônicos não fazem parte da lei (Torah) nem dos Profetas. Por isso, não fazem parte da Escritura.

Resposta: Este entendimento literal da divisão das Escrituras pode levar a argumentação protestante a sérios problemas. Por exemplo, se apenas a Lei e os Profetas são as Escrituras, o que vamos fazer com os livros que se encontram na categoria conhecida como os Escritos? O livro de Neemias não é parte da Torá nem é parte dos Profetas. Neemias é Escritura? É claro que é. A frase “a Lei e os Profetas” deve ser entendida como uma simples referência à Escritura como um todo e não uma definição estrita de que tipos de escritos são para ser aceito como um texto sagrado.⁶

⁴ Dewey M. Beegle, *Escritura, inspiração e infalibilidade* (Grand Rapids: Wm. B. Eerdmans Publishing Company, 1973) 246-249, o mesmo ponto básico é feita por RT Beckwith, *A Origem da Bíblia*, ed, Philip Wesley Comfort (Wheaton, Illinois: Tyndale House Publishers, Inc., 1992) 55.

⁵ Ironicamente, João Calvino chamou a Baruque de um "profeta" em uma edição de seus Institutos da Religião Cristã. A referência foi removida em acréscimos posteriores. No entanto, ele mostra que mesmo João Calvino entendia que as pessoas que não eram profetas poderiam escrever a Escritura inspirada. No caso de Baruc, Calvino não acredita que o Livro de Baruc era um escrito profético, já que, segundo ele, o livro de Baruch não foi escrito por outra pessoa. Veja Neuser, William H., "As Igrejas Reformadas e os apócrifos do Antigo Testamento," *O apócrifos em perspectiva ecumênica*, UBS Série Monografia n ° 6 (New York: United Bible Societies, 1991), 103

⁶ James Barr, *a Sagrada Escritura: Cânon, Autoridade, Crítica*, (Westminster: John Knox Press, 1983), 54-55. Barr aponta um par de razões alternativas por que um livro, normalmente não considerado sob a categoria dos profetas tenham sido incluídos de qualquer maneira. Ele também aponta que os números do primeiro século historiador judeu Flávio Josefo numerava os livros da Bíblia em três grupos. No entanto, seus números só funcionará se alguns dos livros normalmente incluídos na categoria dos Escritos (ou seja,

Objecção protestante

Os Deuterocanônicos não contém profecias preditivas. Eles não anunciam a vinda do Messias.

Fora o fato de que nem todos os livros que os protestantes aceitam como canônicos passam neste teste, os deuterocanônicos contêm profecias preditivas e messiânicas. Vou dar dois exemplos aqui:

“36. É ele o nosso Deus, com ele nenhum outro se compara. 37. Conhece a fundo os caminhos que conduzem à sabedoria, galardoando com ela Jacó, seu servo, e Israel, seu favorecido. 38. Foi então que ele apareceu sobre a terra, onde permanece entre os homens.” (Baruc 3, 36-38)

“12. Cerquemos o justo, porque nos incomodai e se opõe às nossas ações, nos censura as faltas contra a Lei, nos acusa de faltas contra a nossa educação. 13. Declara ter o conhecimento de Deus e se diz filho do Senhor; 14. ele se tornou acusador de nossos pensamentos, basta vê-lo para nos importunarmos; 15. sua vida se distingue da dos demais e seus caminhos são todos diferentes. 16. Ele nos tem em conta de bastardos; de nossas vias se afasta, como se contaminassem. Proclama feliz o destino dos justos e se gloria de ter a Deus por pai. 17. Vejamos se suas palavras são verdadeiras, experimentemos o que será do seu fim. 18. Pois se o justo é filho de Deus, Ele o assistirá e o libertará das mãos de seus adversários. 19. Experimentemo-lo pelo ultraje e pela tortura para apreciar a sua serenidade e examinar a sua resignação. 20. Condenemo-lo a uma morte vergonhosa, pois diz que há quem o visite.” (Sabedoria 2, 12 – 20)

Para um entendimento mais abrangente deste texto ler: [Sabedoria 2, 12-20: A profecia cumprida em Jesus Cristo.](#)

Baruc 3, 36-38 foi uma passagem popular, citada pelos primeiros cristãos para provar a Encarnação de Jesus. Sabedoria 2 10-22 é uma profecia sobre o Filho de Deus, que é perseguido pelos ímpios e condenado a uma morte vergonhosa. Parte deste verso é referenciado em Mateus 27, 43. Os primeiros pais também viam outras profecias preditivas sobre o fim dos tempos e da Igreja. Estas duas, no entanto, são mais do que suficientes.

© 2004 por Gary Michuta. Todos os direitos reservados. Este material possui direitos autorais. Nenhuma cópia, distribuição ou reprodução (eletrônico ou não) é permitida sem a autorização expressa do proprietário dos direitos autorais.

Ester, Crônicas, Jó e Daniel) são colocados na categoria dos Profetas. Se esses livros da categoria dos Escritos podem ser incluídos entre os Profetas, não há nada para nós para descartar a possibilidade de os livros disputados (pelo menos por um tempo) também foram incluídos nesta segunda categoria.